

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ON-LINE  
PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO: PRESERVAÇÃO E RESTAURO  
1º Semestre 2010  
EDITAL DE SELEÇÃO

**Nome do curso:** Patrimônio Arquitetônico: Preservação e Restauro

**Coordenação Geral:** Prof. Ms. Samuel Kruchin e Profa. Ms. Cristiane Souza Gonçalves

**Área do conhecimento:** Preservação, restauro e conservação do patrimônio arquitetônico.

**Descrição:** Curso de Aperfeiçoamento, na área de Patrimônio Arquitetônico: Preservação e Restauro, na modalidade on-line.

**Objetivo:** Qualificar tecnicamente os profissionais para que possam atuar e responder, de forma consistente, aos programas e projetos que têm sido apresentados, de forma crescente, pela sociedade, na área de preservação do patrimônio ambiental, histórico, arquitetônico e urbanístico. Munir os gestores municipais de instrumentos e parâmetros para lidar com as questões pertinentes ao âmbito da preservação do patrimônio cultural em seus respectivos municípios.

**Público-Alvo:** Arquitetos, engenheiros, historiadores, restauradores, técnicos de prefeituras municipais, gestores de cultura, representantes de conselhos municipais de preservação.

**Carga Horária:** 200 (duzentas) horas.

**Modalidade:** O curso é a distância com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem Blackboard.

## Módulos e disciplinas:

<b>Bloco Temático 1:</b> <b>TEORIA E HISTÓRIA DO RESTAURO (60h)</b> <b>2 núcleos de conteúdo:</b> <b>Teoria e História do Restauro (40h)</b> PROF. MS. SAMUEL KRUCHIN  <b>Cartas Internacionais (20h)</b> PROFA. MS. CRISTIANE S. GONÇALVES	
Objetivo	<p>Terá como eixo o estudo crítico das formulações teóricas que permitiram a constituição, ao longo do século XIX, de conceitos de restauro, que ganharam corpo e novos desdobramentos a partir deste século até convergirem para as Cartas Internacionais mais recentes. Das formulações iniciais e da <i>praxis</i> efetiva de Viollet-le Duc, da sacralização romântica da história em Ruskin, de Camillo Boito, Alois Riegl a Cesare Brandi entre outros, constituir-se-ão em objeto de análise e discussão. O importante aqui é o estabelecimento de uma clareza conceitual com vistas à intervenção concreta e à elaboração dos respectivos projetos.</p> <p>Do mesmo modo serão abordados os conceitos de restauro praticados em países com larga experiência como a Itália, França, Inglaterra e Estados Unidos e no Brasil a partir dos anos 30, seja pelos documentos editados seja através de estudos de caso. Ainda nesta linha serão analisadas as legislações de proteção ao patrimônio, considerando a experiência brasileira e internacional de preservação.</p> <p>Temos, hoje, uma infinidade de designações, provenientes de traduções a partir de línguas diversas onde se perde o rigor e a especificidade das ideias envolvidas – fala em reciclagem, revitalização, refuncionalização, redesenho, restauro, conservação, preservação, entre outras, de forma imprecisa e por vezes arbitrária. Fará parte, portanto, das preocupações desta linha, entender e qualificar as diversas formas de intervenção nas edificações de reconhecida importância histórica.</p>
<b>Bloco Temático 2:</b> <b>PESQUISA E PROJETO DE RESTAURO (110h)</b> <b>4 núcleos de conteúdo:</b> <b>Pesquisa Histórica e Fontes Documentais (30h)</b> PROFA. DRA. MARLY RODRIGUES  <b>História das Técnicas Construtivas (20h)</b> PROFA. DRA. RENATA HERMANNY DE ALMEIDA  <b>Metodologia de Intervenção (40h)</b> PROF. MS. SAMUEL KRUCHIN  <b>Estudos de Caso (20h)</b> PROF. DR. MÁRIO MENDONÇA DE OLIVEIRA PROF. ESP. ALEXANDRE FRANCO MARTINS	
Objetivo	<p>Os procedimentos usuais para o desenvolvimento de projetos de arquitetura são, por outro lado, insuficientes para o desenvolvimento de projetos de restauro – o que exige procedimentos específicos que configuram uma metodologia de contornos claramente reconhecíveis.</p> <p>Um conjunto de levantamentos documentais, iconográficos, associados à pesquisa histórica e à leitura prospectiva da historicidade do espaço é parte desses procedimentos. O reconhecimento dos fatores de</p>

	<p>degradação física, as análises e projetos de reabilitação dos componentes impõem uma ordem de circunstâncias técnicas, de procedimentos e cuidados que definem outra parte importante dos procedimentos de trabalho projetual.</p> <p>Mas a expressão maior de sua complexidade está na possibilidade de desenharmos o diálogo intertemporal para o que se conjugam dimensões estéticas de naturezas diversas, ou seja, a manipulação interativa dos conceitos de restauro e das reflexões pertinentes ao projeto sob a ótica de sua formulação estética contemporânea. Cada momento desse percurso projetual será objeto de estudo em suas múltiplas possibilidades. Os estudos de casos serão procedimentos básicos em todas as instâncias.</p>
<p><b>Bloco Temático 3:</b></p> <p>2 núcleos de conteúdo:</p>	<p><b>PRÁTICAS DE RESTAURO: PATRIMÔNIO EDIFICADO (30h)</b></p> <p><b>Deterioração e conservação preventiva/ sustentável (15h)</b></p> <p>PROF. DRA. MARIA ISABEL CORREA KANAN</p> <p><b>Argamassas e Pinturas a Base de Cal (15h)</b></p> <p>PROF. DRA. MARIA ISABEL CORREA KANAN</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Os conceitos e práticas apresentados visam a qualificar tecnicamente os profissionais para que possam realizar projetos e obras fundamentados em critérios e princípios de restauro e na tendência atual para com a conservação sustentável dos bens culturais, que norteiam a escolha dos materiais de conservação. Objetiva dar conteúdos técnicos que permitam aos participantes identificar processos construtivos, vulnerabilidades / deteriorações, avaliar edificações e conseguir propor ações práticas e preventivas, aplicação de técnicas tradicionais que vão resultar em mitigação dos danos. Identificar características e propriedades básicas de materiais, mais especificamente argamassas e pinturas a base de cal, formular e especificar materiais, bem como acompanhar obras de conservação, usando argamassas e pinturas compatíveis.</p>

#### Período e Periodicidade:

- Duração de 200 (duzentas) horas distribuídas ao longo de 05 (cinco meses).
- Atividades e conteúdos disponibilizados em ambiente virtual, além de apoio de tutores para acompanhamento, dúvidas e orientações.
- Turmas, em média, com 80 alunos.

## Metodologia:

O CAMPUS VIRTUAL CRUZEIRO DO SUL inova na metodologia deste curso, levando a competência da Universidade Cruzeiro do Sul a todo o território nacional.

O curso é constituído de materiais didáticos, especialmente elaborados, que fazem uso de várias mídias e recursos digitais, tais como, vídeos, podcasts e objetos de aprendizagem, acessados pelo Blackboard, (ambiente virtual de aprendizagem utilizado mundialmente e acessado por meio da Internet).

Como recursos específicos para este curso, serão utilizados os seguintes procedimentos didático-pedagógicos: vídeoaulas, apresentando os conceitos gerais das disciplinas, ministrados pelos seus respectivos professores titulares; programas de leituras dirigidas, vinculadas a cada um dos temas específicos; powerpoints comentados para análise de projetos, obras e ilustração geral dos conteúdos; animações e vídeos apresentando estudos de casos com os autores dos projetos; fórum integrado para rede de discussões temáticas.

Considerando que o Curso faz uso de ambiente virtual de aprendizagem (AVA) acessado por meio da Internet, requer a utilização de computador por seus alunos; recomenda-se domínio da comunicação virtual e possuir um e-mail ativo, com capacidade de recepção de informações.

## Avaliação:

A avaliação, durante todo o curso, ocorrerá no Ambiente Virtual, por meio de participação em fóruns de discussão, situações problema, auto-avaliação e avaliação eletrônica.

Esse processo será feito por Bloco Temático, sendo a emissão dos certificados vinculada à participação e aprovação no conjunto das atividades programadas. Será considerada para avaliação global a participação nos fóruns de discussão.

## Controle de Participação:

Ocorrerá no ambiente virtual, a partir do acompanhamento da participação do aluno por meio de relatórios emitidos pelo ambiente virtual

### Documentos Necessários:

No ato da inscrição o(a) candidato(a) deverá preencher o [formulário de inscrição](#), aceitar os termos do edital e enviar, para o Campus Virtual, localizado à Rua Galvão Bueno, 868 – 9º. Andar. São Paulo – SP. CEP: 01506-000 (A/C Jéssica). Referenciar Curso de Aperfeiçoamento de Patrimônio Arquitetônico: Preservação e Restauro, cópia simples dos seguintes documentos:

- Certificado ou diploma de conclusão de Curso Superior e/ou atestado de que está frequentando o Curso de Graduação (não precisa autenticar);
- Cópia simples do RG e do CPF;
- 1 foto 3x4 recente (não digitalizada);

A seleção é executada pela coordenação e baseia-se na análise da documentação.

A matrícula do aluno é efetivada no curso, após o efetivo pagamento da matrícula.

### Certificação:

A instituição que chancela o certificado é a Universidade Cruzeiro do Sul, de acordo com as exigências da legislação pertinente.

A certificação do curso acontecerá quando o aluno for aprovado em todas as disciplinas e não apresentar qualquer pendência de pagamento.

### Inscrição:

No ato da inscrição o(a) candidato(a) deverá preencher o formulário de inscrição e aceitar os termos do edital.

A lista dos candidatos aprovados no processo de seleção estará disponível no site <http://www.cruzeirodosulvirtual.com.br>.

### Investimento:

Taxa de Inscrição: Consultar a página inicial do curso.

O pagamento da taxa de inscrição será feito mediante boleto bancário, gerado automaticamente no ato da inscrição. O valor pago da taxa de inscrição não será

devolvido, em caso de desistência do curso ou por qualquer outro motivo que impeça sua matrícula.

O não pagamento da taxa de inscrição em até 3 (três) dias após seu vencimento importará na não participação no curso.

Alunos e professores da Universidade Cruzeiro do Sul: desconto de 10% sobre o valor total do curso. Esse desconto não incidirá sobre a taxa de inscrição.

Para que o desconto seja concedido aos professores da Universidade Cruzeiro do Sul é necessário o envio de um e-mail para [secretariacampusvirtual@cruzeirodosul.edu.br](mailto:secretariacampusvirtual@cruzeirodosul.edu.br), informando nome completo, local de trabalho, nome do curso em que ministra aulas e nome do curso que deseja cursar na modalidade virtual.

Após a confirmação dos dados por parte do Campus Virtual, caso o desconto seja concedido, serão emitidos os boletos para pagamento da matrícula e das demais parcelas.

O(a)s aluno(a)s poderá(o) desistir do Curso a qualquer tempo, no entanto é preciso solicitar o trancamento da matrícula, pois caso contrário a cobrança de parcelas continuará sendo emitido. EM HIPÓTESE ALGUMA HAVERÁ DEVOLUÇÃO DOS VALORES JÁ PAGOS PELO(A) ALUNO(A) DURANTE O CURSO.

A reprovação no curso NÃO envolve a DEVOLUÇÃO DOS VALORES JÁ PAGOS PELO(A) ALUNO(A) DURANTE O CURSO.

**Descrição do processo de matrícula, geração de parcelas e re-matricula nos cursos de Especialização:**

- a) [Informações para o aluno sobre o processo de matrícula e pagamento das parcelas](#)

Em um curso na modalidade a distância a inscrição e a matricula ocorrem de maneira virtual, ou seja, ambas devem ser realizadas no site da instituição em que o aluno irá fazer o curso.

Primeiramente, o aluno deve se cadastrar no curso, ler as informações constantes no edital do curso e aceitá-las. Em seguida, proceder com o preenchimento de seus dados e gerar o boleto para pagamento da inscrição.

É necessário que o aluno esteja ciente de que o curso só ocorrerá se houver a quantidade mínima de alunos matriculados por turma; tal decisão ficará a critério do coordenador do curso. Além disso, é preciso que o aluno seja aprovado no processo seletivo do curso para que sua matrícula seja efetivada.

A informação referente à geração dos boletos para pagamento seguirá por meio de um e-mail enviado pelo Campus Virtual; o *link* para geração das parcelas irá nesse mesmo informativo. A inscrição e o pagamento da matrícula configuram que o aluno está de acordo com os termos do Contrato de Serviços Educacionais do Campus Virtual Cruzeiro do Sul.

Após a confirmação do pagamento da matrícula, o Campus Virtual lhe enviará um e-mail de boas-vindas com as informações de *login* (ReGistro de Matrícula) e senha para acesso ao ambiente do curso. Se houver alguma dúvida referente à geração dos boletos, o aluno deverá contactar o Campus Virtual por meio do e-mail [suporteead@cruzeirodosul.edu.br](mailto:suporteead@cruzeirodosul.edu.br) ou pelos telefones (011) 3385-3009 ou 3385-3019.

#### Processo Seletivo:

A seleção dos candidatos está vinculada ao pagamento da taxa de inscrição e ao número máximo de vagas.

#### Divulgação dos Candidatos Selecionados:

A divulgação dos candidatos selecionados para o curso será realizada no site <http://www.cruzeirodosulvirtual.com.br>.

#### Quantidade de Alunos:

Abertura de turmas condicionada ao número de alunos matriculados.

#### Corpo Docente:

Coordenadores:

Samuel Kruchin é mestre em Arquitetura e Urbanismo, na área de concentração de Estruturas Ambientais Urbanas, pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (1991). Titular da KRUCHIN arquitetura e autor dos projetos de restauro *Bolsa do Café e Mercadorias de Santos, Sítio do Capão e Plano Diretor de Preservação, EEPG Barão de Monte Santo, Campus Anália Franco* da Universidade Cruzeiro do Sul, *Palacete Conde de Sarzedas, Fábrica Santa Helena, Estádio Municipal do Pacaembu – Pavilhão de Tênis, Restauro da Fábrica Cianê, E.E.P.G. Barão de Monte Santo, Universidade Mackenzie, Palácio Guanabara, Fazenda Catitó, Mobiliário da Estação da Luz, Cine Marabá*, entre outros.

Criou e coordenou o curso de Especialização Lato sensu *Patrimônio Arquitetônico: Preservação e Projeto*, realizado pela Universidade Cruzeiro do Sul desde 2002.

Projetos premiados:

5ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo/2003. Menção Honrosa "João Cabral: Um Memorial à Poesia Brasileira".

3ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo/1997. Prêmio Categoria Patrimônio Arquitetônico.

Premio Rodrigo Melo Franco de Andrade: Representante de São Paulo EEPG Barão de Monte Santo. Melhor Projeto Construído Premiação Anual IAB Concurso Nacional Porto dos Casais. Revitalização Área Portuária de Porto Alegre. 1996

Publicações:

*KRUCHIN*. São Paulo: Editora J. J. Carol (2006).

*1000x Architecture of the Americas*, Alemanha, Braun (2008).

Cristiane Souza Gonçalves é graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (1996) e especialista em "Patrimônio Arquitetônico: Teoria e Projeto" pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1998). Possui mestrado em Arquitetura e Urbanismo, na área de concentração de Estruturas Ambientais Urbanas, pela Universidade de São Paulo (2004) e atualmente é doutoranda pela Universidade de São Paulo. Autora de *Restauração Arquitetônica: a experiência do SPHAN em São Paulo, 1937-1975*, AnnaBlume/Fapesp (2007).

É colaboradora da KRUCHIN arquitetura desde 1999, atuando na área de projetos de arquitetura e urbanismo, restauração arquitetônica, desenho de mobiliário e projeto gráfico. Na área acadêmica destaca-se sua participação junto à coordenação e como docente do curso de especialização *lato-sensu* "Patrimônio Arquitetônico: Preservação e Restauo", realizado pela Universidade Cruzeiro do Sul desde 2002.

Professores:

Alexandre Franco Martins é graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2000), e especialista em "Patrimônio Arquitetônico: Preservação e Restauo" pela Universidade Cruzeiro do Sul (2003). Atualmente é mestrando pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

É colaborador da KRUCHIN arquitetura desde 2003, atuando na área de projetos de arquitetura e urbanismo e restauração arquitetônica. Desde 2008 é o responsável pela Seção Delpiano do Museu Salesiano de São Paulo, onde organiza e cataloga o acervo do arquivo do Arquiteto Salesiano Domenico Delpiano.

Maria Isabel Correa Kanan é arquiteta formada pela faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1976), com especialização pelo CRATerre, ICCROM e mestrado em Conservação arquitetônica pelo Institute of Architectural Advanced Studies/University of York/ Inglaterra (1992), doutorado em ciência da conservação pela Bournemouth University, Inglaterra (1995). Foi pesquisadora visitante no Getty Conservation Institute, Los Angeles, USA de 2001 a 2002 e no Instituto Histórico Espanhol em 2005.

De 1984 a 2009 foi arquiteta do IPHAN. É professora visitante do CECRE, onde leciona desde 1996. Tem experiência na área de conservação e restauração

arquitetônica, com ênfase na pesquisa de tecnologias de cal e terra e a capacitação de equipes de obras e profissionais. É membro do ICOMOS atuando no comitê internacional do patrimônio de terra como moderadora do grupo de paisagens culturais.

Mário Mendonça de Oliveira possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia (1961) e doutorado em Arquitetura pela Universidade Federal da Bahia (2001). Atualmente é professor adjunto IV da referida Universidade. Tem experiência na área de Arquitetura e de Engenharia Civil, com ênfase em Materiais e Componentes de Construção, atuando principalmente nos seguintes temas: História da Arquitetura, restauração de monumentos, durabilidade dos materiais de construção e história das fortificações. Criador do NTPR (Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração) fundado a 25 anos. Foi o primeiro laboratório dedicado à ciência da conservação e da restauração dos monumentos em toda a América do Sul. Este laboratório já recebeu e vem recebendo apoio do CNPq, da FINEP, da Fundação Vitae, do IPHAN, da FAPESB e outras entidades. Tem prestado serviços e consultorias em todo o Brasil e no exterior.

Marly Rodrigues graduou-se em História Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo onde, em 1981 tornou-se mestre em História Econômica. Em 1984 fez o curso de especialização do ICCROM, instituição ligada à UNESCO, em Roma. Doutorou-se na Unicamp onde, em 1984, sob orientação do Prof. Dr. Edgar Salvadori de Decca, apresentou a tese Alegorias do Passado. A instituição do patrimônio em São Paulo, 1969-1987.

De 1988 a 2008 integrou o corpo docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Artes Plásticas da FAAP; entre 1982 e 2009 trabalhou no Condephaat; em 2001-02 exerceu a chefia da Seção Técnica de Levantamento e Pesquisa da Divisão de Preservação do DPH-PMSP. Hoje é diretora da Divisão Técnica do IPHAN em São Paulo.

Renata Hermann de Almeida é graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (1986), possui mestrado em Arquitetura e Urbanismo, na área de concentração Conservação e Restauo, pela Universidade Federal da Bahia (1993), e doutorado em Arquitetura e Urbanismo, na área de concentração Teoria e Prática da Conservação e Restauo, pela Universidade Federal da Bahia (2005), tendo realizado Doutorado Sanduiche no Exterior, junto à Universitat Politècnica de Catalunya (2002-2003). Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal do Espírito Santo, atuando junto ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo, Conservação e Restauo, Projeto de Arquitetura e Urbanismo, Patrimônio, Gestão e Sustentabilidade, Intervenção urbano-arquitetônicas. É membro pesquisadora do Núcleo de Estudos de Arquitetura e Urbanismo, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (1995-2008),

### Informações:

Caso haja necessidade e interesse, informações poderão ser obtidas:

- pelo fone: (011) 3385-3019/ (011)3081-4432 c/Alessandra Florêncio das  
14h às 19h
- no site <http://www.cruzeirodosulvirtual.com.br>
- pelo e-mail: [patrimonio@kruchin.com.br](mailto:patrimonio@kruchin.com.br)